



IA AVANÇA NA ADVOCACIA E AMPLIA DEBATE SOBRE ÉTICA, RESPONSABILIDADE E CAPACITAÇÃO

DESAFIOS | A inteligência artificial deixou de ser uma tendência distante para se tornar uma ferramenta capaz de revisar documentos, organizar informações, acelerar pesquisas e auxiliar na elaboração de textos jurídicos, e isso vem transformando a rotina da advocacia e ampliando a produtividade dos profissionais.

Página - 8



Soja (saca 60Kg) Venda

Sinop.....	R\$ 101,50
Sorriso.....	R\$ 101,90
Lucas R. Verde.....	R\$ 102,70
Nova Mutum.....	R\$ 103,40
Rondonópolis.....	R\$ 108,30

Fonte: IMEA

Milho (saca 60Kg) Venda

Sinop.....	R\$ 42,65
Sorriso.....	R\$ 43,25
Lucas R. Verde.....	R\$ 42,15
Nova Mutum.....	R\$ 42,20
Rondonópolis.....	R\$ 48,00

Fonte: IMEA

Arroz (saca 60Kg) Venda

Sinop	
Arroz Sequeiro Cultivar Primavera.....	R\$ 96,00
Sorriso	
Arroz Sequeiro Cultivar Primavera.....	R\$ 96,00

Fonte: AGRROLINK

Algodão

Cuiabá.....	R\$ 132,90
Sorriso.....	R\$ 131,78
Lucas R. Verde.....	R\$ 132,05
Nova Mutum.....	R\$ 132,46
Rondonópolis.....	R\$ 134,01

Fonte: IMEA

Boi Gordo (Compra comercial)

Sinop.....	R\$ 339,72
Nova Mutum.....	R\$ 343,30
Rondonópolis.....	R\$ 344,00

Fonte: IMEA

Índice de preços

Cesta Básica.....	R\$ 882,32
-------------------	------------

Fonte: IMEA

Cotações

↑ Dólar
1,63 %
R\$ 5,067

↓ Bovespa
-0,61 %
177.283,83

↓ Euro
1,19 %
R\$ 5,888

Selic Salário mínimo
(14,5% a.a) R\$ 1.621,00



GIT ANALISA RELATÓRIO PARA CRIAÇÃO DA UFNMT

O Grupo Interinstitucional de Trabalho (GIT) pela Criação da Universidade Federal do Norte de Mato Grosso (UFNMT) em Sinop realizou nesta semana mais uma reunião de trabalho voltada à análise do relatório técnico que fundamenta a defesa da criação de uma universidade federal autônoma.

Página 5

REAL TIME BIG DATA

Mauro e Janaina lideram disputa ao Senado em MT

ASSESSORIA



Nova pesquisa do Instituto Real Time Big Data traça um retrato atualizado da disputa pelas duas cadeiras que estarão em jogo para MT no Senado nas eleições de 2026. Neste momento, o ex-governador Mauro Mendes e a deputada estadual Janaina Riva ocupam as posições mais favoráveis na corrida eleitoral.

Página 3

APOIO DA TORCIDA



SINOP PRECISA DA VITÓRIA CONTRA CACERENSE PARA BUSCAR TÍTULO

Página 3

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Projeto propõe novo padrão para asfaltamento em MT

DIVULGAÇÃO



Um projeto apresentado na Assembleia pretende alterar os critérios para execução de obras de pavimentação no Estado. A proposta estabelece a obrigatoriedade do uso do Concreto Betuminoso Usinado a Quente (CBUQ) em serviços de asfaltamento, recapeamento e recuperação viária realizados pelo poder público estadual.

Página 3



Todo tipo de seguro a gente faz!

(66)99985-4325
@amazoniaseguros
www.amazoniaseguros.com.br
Av. Gov. Júlio Campos, 1245
St. Comercial, Sinop - MT



Editorial

Males crônicos não cairão tão cedo

Doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), como diabetes, hipertensão, obesidade e câncer, são responsáveis por mais de 50% dos óbitos por ano no país, sendo que, destes, 40% são considerados prematuros (na faixa etária entre 30 e 69 anos).

Além de causar mortes e perda da qualidade de vida, essas enfermidades exigem assistência e tratamentos contínuos, impactando os gastos do SUS, que está cada vez mais pressionado pelo envelhecimento populacional.

Mas a incidência das DCNT vem crescendo, não só no Brasil. Segundo o relatório Global Burden of Disease 2023, publicado em 2025, o número de anos de vida saudável perdidos em todo o mundo devido a incapacitação ou morte por causa dessas doenças passou de 1,4 bilhão para 1,8 bilhão, entre 2010 e 2023.

Aqui, a taxa de obesidade em adultos subiu 118% entre 2006, início da série do Ministério da Saúde, e 2024, chegando a 25,7%. Quanto à hipertensão, os atendimentos relacionados à doença no sistema público quase triplicaram entre 2022 e 2025, passando de 916,7 mil para 2,6 milhões.

Em 2021, o governo federal lançou um plano para enfrentar as DCNT, com metas alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU que devem ser alcançadas até 2030.

Uma pesquisa da Unifesp, contudo, projeta que algumas das metas relativas aos fatores de risco das enfermidades provavelmente não serão alcançadas.

Para a obesidade, que é tanto uma doença quanto fator de risco para hipertensão, diabetes e câncer, o objetivo era manter a taxa de 2019 (20,3%), mas estima-se que ela chegará a 28,3% em 2030.

A queda na prevalência do consumo excessivo de álcool, de quase 20% em 2019 para 16,9%, não deverá ocorrer, com projeção de 21,3% em 2030. O estudo também projeta que as metas de aumento do consumo de frutas e verduras e da prática de atividades físicas não serão alcançadas.

Apenas tabagismo e consumo de bebidas açucaradas têm estimativas de queda a níveis até menores do que os almejados. Políticas públicas nas três esferas de governo precisam focar em campanhas educativas e no fortalecimento da atenção básica em saúde, com buscas ativas para realizar diagnósticos e monitoramento contínuo. Protocolos que auxiliem a manutenção do uso de medicamentos, já que muitos pacientes abandonam o tratamento, também são cruciais. Além de salvar vidas, os gastos gerados por tais políticas são capazes de reduzir despesas futuras ainda maiores no SUS.

Políticas públicas nas três esferas de governo precisam focar em campanhas educativas e no fortalecimento da atenção básica em saúde, com buscas ativas para realizar diagnósticos e monitoramento contínuo

INSIGHT DO DIA



Pedro Parente

Ex-presidente da Petrobras e ex-ministro da Casa Civil

IMAGEM DO DIA



Uma casa foi consumida por um incêndio na tarde de quinta (4), na Rua Professora Marilú Schmulz Bechmann, no Jardim Santa Rita, em Sinop. Segundo os Bombeiros, um rapaz confessou ter ateado fogo na residência após desavença com familiares. Ele reiterou que 'perdeu a cabeça' no momento. O suspeito foi identificado e apreendido. Os bombeiros controlaram as chamas e fizeram o rescaldo para evitar a reigñição.



"GILMARPALOOZA"

Após negar ter ido ao Fórum de Lisboa, em Portugal, evento organizado pelo ministro Gilmar Mendes, do STF, o senador Wellington Fagundes (PL) voltou a polemizar. A informação de que ele teria prestigiado o evento causou desgaste ao pré-candidato ao Governo, pelo fato da direita e dos bolsonaristas terem no Supremo Tribunal Federal (STF) um inimigo mortal. WF negou ter ido ao evento após ter sido criticado pelo deputado estadual Gilberto Cattani (PL). Mas, quinta (5), ele postou um vídeo ao lado do padre Guerra, que estava com um crachá do evento. Foi o que bastou para a polêmica voltar a ganhar força.

DISPUTA NO JUDICIÁRIO

O corregedor nacional de Justiça, ministro Mauro Campbell Marques, arquivou o pedido da juíza Ana Cristina Silva Mendes que questionava a escolha do magistrado convocado para substituir o desembargador Dirceu dos Santos no Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJ-MT). Ana Cristina alegava ser a próxima da lista para assumir eventual vaga na segunda instância após o afastamento de Dirceu, investigado por suspeita de participação em um esquema de venda de sentenças. No entanto, o presidente do TJ-MT, desembargador José Zuquim, nomeou o juiz Antonio Velloso Peleja Júnior para atuar no gabinete. Ao rejeitar o pedido, Campbell citou maus indicadores de produtividade da magistrada. "Os dados indicam taxa de congestionamento de 71,53%, 222 processos concluídos há mais de 120 dias (14,1% do total), 327 processos pendentes liquidados sem movimentação por mais de 120 dias, além de representação por excesso de prazo em curso relativa a processo prioritário de pessoa idosa, conclusos desde novembro de 2025 sem decisão", revelou.

"INCITAÇÃO À VIOLÊNCIA"

O deputado federal José Medeiros protocolou uma representação na Procuradoria-Geral da República (PGR) contra o presidente Lula. A medida foi motivada por uma declaração do petista que associou o senador Flávio Bolsonaro à figura de Joaquim Silvério dos Reis, o Tiradentes, mencionando o enfraquecimento de "traidores da pátria". Na representação, o parlamentar argumenta que a fala de Lula incita à violência política, demonstra desespero e ultrapassa os limites constitucionais da liberdade de expressão e da crítica política. No documento enviado à PGR, Medeiros sustenta que a retórica pode estimular a hostilidade contra adversários no ambiente já polarizado e pede a avaliação de eventuais crimes de incitação e apologia ao crime, além de crimes contra a honra.

Coluna Tecnologia

Bezos e Musk enfrentam dificuldades na corrida espacial bilionária



Jeff Bezos e Elon Musk enfrentaram desafios significativos na semana passada em sua renovada rivalidade pelo espaço, destacando quão desafiadores serão seus sonhos de ficção científica para se tornarem realidade.

Para Bezos, simplesmente sair deste planeta continua sendo um de seus maiores desafios — evidenciado pela explosão espetacular do foguete da Blue Origin na plataforma de lançamento na quinta (28). O foguete New Glenn, que explodiu perto de Cabo Canaveral, Flórida (EUA), era parte do plano de Bezos para diminuir a diferença entre a Blue Origin e a SpaceX.

Pouco após o incidente, Bezos postou nas redes sociais sua intenção de reconstruir, sugerindo que, mesmo no revés, o trabalho carrega significado especial, escrevendo: "Vale a pena". Essa frase, segundo fontes, tornou-se um grito de guerra dentro da Blue Origin conforme a empresa avança.

Para Musk, a tensão foi mais sutil. O bilionário manifestou-se nas redes sociais quando divulgou informações confusas sobre o negócio de data centers da SpaceX. Isso complicou as águas para o cada vez mais próximo IPO da empresa, que visa arrecadar dezenas de bilhões de dólares para financiar seus objetivos multiplanetários.

Musk complicou as coisas com uma postagem na semana passada nas redes sociais que parecia sugerir que a duração do acordo com a Anthropic não era de longo prazo, contrariando o que estava implícito no arquivo da SpaceX.

Embora suas listas de problemas sejam diferentes, ambos estão perseguindo algo similar: cons-

truir a Loja de Tudo da Galáxia. Tanto Musk quanto Bezos veem o espaço como o lar perfeito para servidores remotos, em parte devido à vasta energia que pode ser aproveitada do sol.

Os dois campos estão montando um ecossistema de capacidades: foguetes para alcançar o espaço; data centers entre as estrelas; satélites para transmitir dados entre o céu e a terra.

Detalhes no prospecto do IPO da SpaceX divulgado no final de maio revelaram os primeiros passos da empresa para alugar poder computacional para clientes. O arquivo revelou termos de um acordo com a Anthropic, um dos principais laboratórios de IA, que destacam quão lucrativo tal negócio pode ser para a fabricante de foguetes de Musk.

A Anthropic concordou em pagar US\$ 1,2 bilhão (R\$ 6,3 bilhões) por mês até maio de 2029 pelo uso dos data centers Colossus e Colossus II da SpaceX na área de Memphis, Tennessee (EUA). Coletivamente, as duas instalações fornecem cerca de um gigawatt de poder computacional.

Isso seria um ataque direto ao coração do grande gerador de dinheiro da Amazon, o negócio de computação em nuvem Amazon Web Services (AWS). A Amazon está correndo para construir sua infraestrutura de IA para melhor posicionar seu negócio de nuvem para desempenhar um papel fundamental no novo boom tecnológico.

O CEO da Amazon, Andy Jassy, anunciou planos de investir US\$ 200 bilhões (R\$ 1 trilhão) apenas este ano. Parte desse dinheiro é para produzir mais chips feitos sob medida para treinamento e inferência de IA.

Antes da mina, vem a ciência: como um geólogo encontra ouro?

No fim das contas, gosto de pensar que o geólogo é alguém que trabalha conectando passado, presente e futuro. Porque dentro de uma rocha existe muito mais do que minério

Quando as pessoas pensam em ouro, geralmente imaginam pepitas brilhando no fundo de rios, garimpeiros ou grandes minas em funcionamento. Pouca gente percebe que, antes de qualquer descoberta, existe um longo caminho feito de estudo, pesquisa e muita observação. Antes da mina, vem a ciência. E é justamente aí que entra o trabalho do geólogo.

No Dia do Geólogo, celebrado em 30 de maio, vale lembrar que essa é uma profissão essencial para entender o planeta e transformar conhecimento em desenvolvimento. Afinal, praticamente tudo o que move a sociedade moderna começou com alguém estudando o solo, as rochas e os recursos escondidos no subsolo.

Como geólogo, costumo dizer que uma rocha é muito mais do que uma pedra. Para mim, ela funciona como um livro antigo. Cada marca, cada mineral e cada estrutura contam uma parte da história da Terra. Quando olho para uma amostra de rocha, não vejo apenas a possibilidade de encontrar ouro. Vejo oceanos que desapareceram, montanhas que foram soterradas há milhões de anos e os processos naturais que moldaram o planeta até chegar ao que conhecemos hoje. Mas também vejo futuro. Vejo a possibilidade de aquela rocha se transformar no aço de um hospital, na energia que chega às cidades, na tecnologia que conecta pessoas ou até nos materiais usados em medicamentos e equipamentos essenciais para a vida moderna.

Muita gente pergunta como um geólogo encontra ouro. A verdade é que esse trabalho se parece muito mais com uma investigação do que com sorte. É como seguir pistas invisíveis espalhadas pela natureza.

Tudo começa analisando regiões que possam ter potencial geológico. Estudamos mapas, imagens de satélite, informações antigas e características do terreno em busca de sinais que indiquem a possibilidade da existência de mineralização.

Depois vem o trabalho de campo. Coletamos amostras de solo, sedimentos de rios e fragmentos de rochas para análise. Pequenos vestígios encontrados nesses materiais podem indicar que existe ouro escondido em algum ponto daquela região. Também utilizamos equipamentos modernos capazes de "enxergar" o subsolo sem precisar escavar grandes áreas. São tecnologias que funcionam como uma espécie de raio-X da terra.

Mas, apesar de toda a tecnologia, a essência



LEANDRO PAOLINI

da profissão continua sendo a interpretação humana. Nenhum equipamento substitui o olhar treinado de um geólogo. A tecnologia ajuda, acelera processos e aumenta a precisão, mas ainda é o conhecimento técnico que transforma dados em descoberta.

Hoje, encontrar ouro ficou muito mais complexo do que no passado. Antigamente, era comum encontrar depósitos superficiais em rios e áreas rasas. Na Baixada Cuiabana, por exemplo, grande parte dessa mineração histórica surgiu dessa forma. Atualmente, a maior parte dos depósitos está escondida em profundidade, coberta por camadas de rocha. Chamamos isso de "depósitos cegos", porque eles não aparecem na superfície. Por isso, a pesquisa mineral moderna depende cada vez mais de ciência, inovação e planejamento.

Esse processo exige tempo, investimento e persistência. Entre os primeiros estudos e a confirmação de uma jazida, podem se passar anos. Muitas vezes, áreas aparentemente sem valor acabam revelando grande potencial depois que aprendemos a interpretar corretamente os sinais que a geologia apresenta. E talvez esse seja um dos pontos mais fascinantes da profissão: entender que a Terra sempre deixa pistas, mas cabe ao geólogo aprender a lê-las.

O que mais me encanta nessa carreira é justamente a capacidade de transformar conhecimento em algo que impacta diretamente a vida das pessoas. A mineração moderna não começa com máquinas. Ela começa com pesquisa, responsabilidade e ciência aplicada. Ao longo de mais de uma década a frente do setor de Geologia da Fomentas Mining Company, descobri que o segredo não estava em apenas aplicar manuais internacionais, mas em ter a resiliência para adaptar as melhores práticas de pesquisa mineral, como a sondagem e o rigor do NI 43-101, a um cenário de extrema complexidade: corpos descontínuos, alta variabilidade e baixo teor. No fim das contas, gosto de pensar que o geólogo é alguém que trabalha conectando passado, presente e futuro. Porque dentro de uma rocha existe muito mais do que minério. Existe história, existe potencial e existe a possibilidade de desenvolvimento para toda uma sociedade. Para mim a rocha é uma semente - a semente do progresso humano.

LEANDRO PAOLINI É GEÓLOGO E GERENTE DE SERVIÇOS TÉCNICOS DA FOMENTAS MINING COMPANY

EXPEDIENTE

DIÁRIO DO ESTADO MT

O Jornal diário do Mato Grosso

DIÁRIO DO ESTADO MT
05.460.358/0001-10

Diário do Estado de Mato Grosso

SINOP
Rua dos Angelins, 08, Sala 02, Jardim das Oliveiras Sinop-MT CEP 78552-442

CUIABÁ
Rua dos Angelins, 08, Sala 02, Jardim das Oliveiras Sinop-MT CEP 78552-442

Diretor-Geral
Carlos Oliveira

Diretor de Redação
José Roberto Gonçalves

Editor de Política
Clemerson Mendes

Diagramação e Artes
Thiago Stovinski

E-mails

atendimento@diariodoestadomt.com.br
comercial@diariodoestadomt.com.br

redacao@diariodoestadomt.com.br

Fone: 66 3535-1000

OS ARTIGOS DE OPINIÃO ASSINADOS POR COLABORADORES SÃO DE RESPONSABILIDADE EXCLUSIVA DE SEUS AUTORES

ASSINATURAS

Sinop - R\$ 600,00 anual
Outras cidades - R\$ 800,00 anual



www.diariodoestadomt.com.br

Projeto da Assembleia propõe novo padrão para asfaltamento no estado

MATO GROSSO. Texto prevê mais durabilidade na execução de obras de pavimentação no Estado

DA REPORTAGEM

Um projeto apresentado na Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT) pretende alterar os critérios para execução de obras de pavimentação no Estado. A proposta estabelece a obrigatoriedade do uso do Concreto Betuminoso Usinado a Quente (CBUQ) em serviços de asfaltamento, recapeamento e recuperação viária realizados pelo poder público estadual.

De autoria do deputado estadual Wilson Santos (PSD), o Projeto de Lei nº 688/2026 foi defendido em plenário como uma alternativa para ampliar a qualidade e a durabilidade das rodovias mato-grossenses.

“Na minha concepção, esse projeto coloca o fim dessa questão da pavimentação asfáltica em Mato Grosso. Com a aprovação, daqui para a frente nós só vamos usar o CBUQ na capa asfáltica, porque o que está acontecendo é inaceitável”, afirmou.

Na justificativa da matéria, o deputado argumenta que o CBUQ apresenta maior resistência ao desgaste provocado pelo tráfego intenso de veículos pesados e pelas condições climáticas, além de oferecer melhor desempenho estrutural em comparação a outros tipos de revestimento.

Segundo Wilson Santos, investir em um material mais robusto pode gerar economia ao longo do tempo ao reduzir a necessidade de manutenção frequente das vias. “Os maiores custos de uma obra viária estão concentrados na

drenagem, base e sub-base. Investir em um revestimento mais resistente representa economia a longo prazo”, explicou.

A proposta recebeu apoio de parlamentares durante a discussão em plenário. O deputado estadual Eduardo Botelho (MDB) defendeu a adoção do novo padrão diante do crescimento do transporte de cargas em Mato Grosso. “Tem que ser CBUQ. O trânsito pesado, esse asfalto não suporta o peso dos caminhões e carretas que circulam em Mato Grosso. Tem que realmente fazer essa mudança”, declarou.

Já o deputado estadual Nininho (Republicanos) ressaltou que a melhoria das rodovias também depende da qualidade dos projetos de engenharia e das condições estruturais das estradas.

“O nosso estado precisa melhorar o nível dos projetos. Também temos problemas relacionados ao lençol freático, drenagem e escoamento das águas. Em determinadas regiões é preciso fazer um asfalto que dê sustentação e resolver os problemas da base”, observou.

Pelo texto, a Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística (Sinfra) ficará responsável por adotar o CBUQ como revestimento obrigatório nas obras estaduais, respeitando normas técnicas e critérios de engenharia. A expectativa é de que a medida contribua para reduzir gastos com reparos, aumentar a segurança viária e ampliar a vida útil das rodovias e vias urbanas.



FOTO: ILUSTRAÇÃO

Proposta torna CBUQ obrigatório em obras

MEDIDAS PREVENTIVAS

AL aprova política permanente de proteção nas escolas em MT

DA REPORTAGEM

A Assembleia Legislativa aprovou, em segunda votação, o Projeto de Lei nº 355/2021, que cria a Política Estadual Permanente de Segurança, Prevenção e Proteção no Ambiente Escolar. A iniciativa estabelece uma série de diretrizes voltadas ao fortalecimento da segurança nas unidades de ensino, com foco na prevenção da violência e na proteção de estudantes, professores, servidores e demais integrantes da comunidade escolar.

Ao defender a proposta, Cattani destacou a preocupação com os episódios de violência registrados em escolas nos últimos anos e afirmou que o objetivo é ampliar a prevenção antes que tragédias aconteçam.

“Essa lei traz segurança para aquilo que nós temos de mais precioso na nossa vida, que são as nossas crianças no

ambiente escolar. Nós temos assistido no mundo todo ataques a escolas e precisamos prevenir isso para que não aconteça mais no nosso país”, afirmou.

Entre as medidas previstas estão a elaboração de planos de segurança escolar, implantação de sistemas de monitoramento, controle de acesso de visitantes e utilização de equipamentos tecnológicos voltados à prevenção de situações de risco.

O texto também prevê a possibilidade de instalação de videomonitoramento, dispositivos de alerta para emergências e detectores de metais, sempre respeitando os espaços de privacidade dentro das unidades de ensino.

Segundo o deputado, o acompanhamento da movimentação de pessoas dentro das escolas pode contribuir para identificar situações suspeitas e reforçar a prote-



FOTO: GILBERTO LEITE

Projeto amplia medidas de segurança escolar

ção dos alunos e profissionais da educação.

Outro ponto defendido pelo autor do projeto é a aproximação entre as instituições de ensino e as forças

de segurança pública. Para Cattani, a presença da Polícia Militar no ambiente escolar ajuda a fortalecer a prevenção e ampliar a sensação de segurança.

VÁRZEA GRANDE

Eleição da Mesa Diretora entra na mira do Gaeco

DA REPORTAGEM

O Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco), vinculado ao Ministério Público de Mato Grosso, está ouvindo vereadores de Várzea Grande no âmbito de uma investigação que apura possíveis irregularidades relacionadas à eleição da Mesa Diretora da Câmara Municipal, realizada em 14 de maio deste ano. A condução do inquérito está sob responsabilidade do promotor de Justiça Adriano Roberto Alves, coordenador do Gaeco.

A investigação foi instaurada ainda antes da eleição da Mesa Diretora e busca esclarecer denúncias

envolvendo supostos crimes de ameaça, extorsão, chantagem, corrupção e cárcere privado. As acusações iniciais tiveram como alvo o presidente da Câmara, Wanderley Cerqueira (MDB), e o grupo de vereadores que apoiou sua candidatura.

Um dos pontos centrais das apurações está relacionado à permanência de parlamentares em uma chácara localizada em Várzea Grande nos dias que antecederam a votação. Segundo a denúncia, o grupo teria permanecido reunido no local para evitar possíveis pressões políticas e mudanças de posicionamento às vésperas da eleição. A situação motivou questionamentos que pas-



FOTO: NEY DOUGLAS

Inquérito investiga corrupção, chantagem e ameaças

saram a integrar o inquérito conduzido pelo Gaeco.

Na decisão, o magistrado entendeu que a antecipação da escolha da Mesa Diretora afrontou princípios de contemporaneidade e razoabilidade definidos pela jurisprudência da Corte, determinando a realização de uma nova eleição em momento adequado.

Entre os parlamenta-

res citados nas denúncias e que integravam o grupo de apoio a Wanderley estão Alessandro Moreira (MDB), Braz Jaciro (PSDB), Cilcinho (PV), Sargento Galibert (PSB), Enfermeiro Emerson (Progressistas), Kleberton Feitoza (PSB), Gisa Barros (Podemos), Lucélia Oliveira (Agir), Miguel Júnior (Cidadania), Raul Corvo (Republicanos) e Wander Madureira (Republicanos).

REAL TIME BIG DATA

Mauro e Janaina lideram disputa ao Senado em MT

DA REPORTAGEM

A nova pesquisa do Instituto Real Time Big Data, divulgada nesta semana, traça um retrato atualizado da disputa pelas duas cadeiras que estarão em jogo para Mato Grosso no Senado Federal nas eleições de 2026. O levantamento revela que, neste momento, o ex-governador Mauro Mendes (UB) e a deputada estadual Janaina Riva (MDB) ocupam as posições mais favoráveis na corrida eleitoral.

No cenário estimulado, modalidade em que os entrevistados recebem uma lista com os nomes dos possíveis candidatos, Mauro Mendes aparece na liderança com 29% das intenções de voto. Janaina Riva surge logo atrás, com 24%, consolidando-se como a principal concorrente na disputa pelas vagas.

A terceira colocação é ocupada pelo ex-ministro da Agricultura Carlos Fávaro (PSD), que registra 15% das preferências do eleitorado. Em seguida aparece o deputado federal José Medeiros (PL), com 10%. Mais abaixo na pesquisa estão o ex-governador Pedro Taques (PSB), com 6%, e o produtor rural Antônio Galvan (Avante), que soma 4% das intenções de voto. A senadora Margaret Buzetti (Progressistas) e o ex-prefeito de Juína Altir Peruzzo (PT) aparecem empatados com 2% cada.

O levantamento também identificou que 4% dos entrevistados afirmaram que pretendem votar em branco ou anular o voto. Outros 4% declararam estar indecisos ou preferiram não responder à pesquisa.

Como a eleição para o Senado permite que cada eleitor escolha dois candidatos, o instituto também realizou simulações específicas para o primeiro e o segundo voto.

No cenário do primeiro voto, Mauro Mendes amplia sua vantagem e alcança 38% das intenções. Janaina Riva aparece em segundo lugar, com 19%. Carlos Fávaro e José Medeiros dividem a terceira posição, ambos com 13%.

Já no levantamento referente ao segundo voto, o quadro apresenta alterações. Janaina Riva assume a liderança com 28% das intenções, enquanto Mauro Mendes registra 19%. Carlos Fávaro aparece com 17%, seguido por José Medeiros e Pedro Taques, que empatam com 7% cada. A pesquisa Real Time Big Data ouviu 1.600 eleitores mato-grossenses entre os dias 30 de maio e 1º de junho. A margem de erro é de dois pontos percentuais para mais ou para menos, com nível de confiança de 95%. O levantamento está registrado no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob o número MT-01755/2026.

FOTO: ASSESSORIA



Levantamento detalha 1º e 2º voto ao Senado

AGRICULTURA		
Cotação do dia: 15/05/2026		
SOJA	Sinop	R\$/sc 102,70
MILHO	Vila Rica	R\$/sc 41,60
ALGODÃO	Campo Novo do Parecis	R\$/@ 131,65
FONTE:IMEA		

PECUÁRIA		
Cotação do dia: 15/05/2026		
BOI	Paranaíta	R\$/@ 340,60
VACA	Nordeste	R\$/@ 310,75
LEITE	Mato Grosso	R\$/l 2,05
FONTE:IMEA		

CONJUNTURA ECONÔMICA		
Cotação do dia: 30/04/2026		
Cesta Básica	Cuiabá	R\$ 882,32
VBP MT	Mato Grosso	R\$ bi 208,35
Emp. Agro	Mato Grosso	449.371
FONTE:IMEA		

Dólar Comercial	5,0673	+1,63%
Dólar PTAX	5,0654	+1,70%
Dólar Turismo	5,2759	+1,60%
Euro Comercial	5,8884	+1,19%
Euro x Dólar	1,1628	-0,63%

Mega-Sena	Concurso 3009
Quina	Concurso 7027
04 06 08 18 21 30	24 27 34 44 47

Bolsa de Valores BVSP Bovespa IND				
Pontos	Volume	Máxima (Dia)	Mínima (Dia)	Varição
177.283,83	22,75 bi	178.340,52	175.417,25	-0,61 %

Rodada de negócios aproxima empresários mato-grossenses do mercado europeu

CARREFOUR INTERNATIONAL DU BOIS. Edição deste ano conta com a participação de 16 empresas de Mato Grosso

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Cerca de 50 reuniões de negócios e contatos com 17 compradores de oito países europeus. Este é o balanço dos dois primeiros dias da Carrefour International du Bois, uma das principais feiras do setor madeireiro do mundo.

Ao todo, 16 empresas de Mato Grosso participam da missão comercial realizada pelo Centro das Indústrias Produtoras e Exportadoras de Madeira do Estado de Mato Grosso (Cipem), Federação das Indústrias de Mato Grosso (Fiemt) e Agência Mato-grossense de Promoção de Investimentos e Competitividade (Invest MT), com apoio da Confederação Nacional da Indústria (CNI) e da ApexBrasil.

As rodadas de negócios tiveram início terça (2), primeiro dia da exposição realizada em Nantes, na França, e terminaram na quinta (4), quando se encerram as atividades. A maior parte das reuniões comerciais, no entanto, foi realizada quarta (3), quando os empresários brasileiros puderam apresentar seus produtos e estratégias a potenciais parceiros comerciais.

Ao todo, 17 compradores da Bélgica, Itália, Portugal, França, Espanha, Países Baixos, Alemanha e Polônia iniciaram tratativas com os empresários mato-grossenses. Entre eles está o empresário Gleysson Sbardelotto, de Matupá, que deve iniciar as vendas internacionais da

empresa a partir desta missão. O primeiro parceiro comercial está em Portugal.

Gleissson explica que a empresa vem passando por um processo de preparação para exportação desde o ano passado, incluindo certificação do manejo florestal e capacitação da gestão empresarial.

“Estar na feira, com apoio do Cipem e da Fiemt, foi muito importante para dar esse novo passo na nossa empresa. Nós já vínhamos trabalhando para isso e vamos sair daqui direto para Portugal, onde conheceremos a sede do nosso futuro parceiro. O objetivo é agregar valor à produção e ampliar os resultados”, afirma Sbardelotto, que também atua como diretor do Sindicato Intermunicipal das Indústrias de Base Florestal do Estado de Mato Grosso (Sindiflora).

Para o empresário Rafael Mason, presidente do Fórum Nacional das Atividades de Base Florestal (FNBF), a participação das empresas brasileiras é estratégica devido à relevância do mercado europeu, considerado um grande potencial consumidor.

“As empresas estão se voltando para a Europa e adaptando os produtos às demandas locais. Mato Grosso tem como diferencial um sistema de rastreabilidade e certificação que garante a legalidade dos produtos, que é uma exigência importante deste mercado”, destaca.

O presidente do Cipem,



FOTO: DIVULGAÇÃO

Mais de 600 expositores e representantes de mais de 40 países

Gleissson Tagliari, ressalta a importância da diversificação de mercados para agregar valor à produção e reduzir a dependência comercial. Segundo ele, a participação na Carrefour du Bois possibilitou a aproximação com diferentes mercados internacionais.

“Tivemos aqui a oportu-

nidade de nos aproximar não apenas do mercado europeu, mas também de representantes do mercado asiático e do Oriente Médio, tanto nas rodadas de negócios quanto durante as visitas aos estandes”, afirma.

O Cipem participa da Carrefour International du

Bois como parte da estratégia de consolidação da produção mato-grossense no mercado internacional. De acordo com Tagliari, o Brasil possui um enorme potencial produtivo, mas ainda participa com cerca de 4% do mercado mundial. “Ainda temos muito espaço para crescer e estar

aqui é uma oportunidade de apresentar nossos produtos, conhecer as demandas internacionais e também ter acesso às novas tecnologias e tendências mundiais do setor”, conclui. Ao todo, a Carrefour International du Bois reúne cerca de 600 expositores de mais de 40 países.

SOJA NACIONAL

Exportações batem 58,5 mi/ton e reforçam liderança global

ASSESSORIA DE IMPRENSA

O agronegócio brasileiro segue consolidando sua posição de protagonista no comércio mundial de grãos. Dados divulgados pela Associação Nacional dos Exportadores de Cereais (ANEC) mostram que as exportações brasileiras de soja atingiram 58,51 milhões de toneladas entre janeiro e maio de 2026, volume superior aos 54,26 milhões embarcados no mesmo período do ano passado.

O resultado confirma o forte desempenho da cadeia produtiva da soja e reforça as projeções de que o Brasil permanecerá como o principal fornecedor global da commodity ao longo deste ano.

Somente em maio, os embarques da oleaginosa

alcançaram 15,42 milhões de toneladas. Para junho, a programação portuária indica exportações próximas de 12,4 milhões de toneladas, mantendo um ritmo elevado de comercialização internacional.

A safra brasileira de soja 2025/26 está praticamente concluída, restando apenas algumas áreas nos estados do Maranhão, Piauí e Santa Catarina. Com o encerramento dos trabalhos de campo, o Ministério da Agricultura e Pecuária publicou as regras para o vazio sanitário e o calendário de semeadura da safra 2026/27.

A medida, considerada estratégica para a defesa fitossanitária das lavouras, estabelece períodos de 60 a 90 dias sem plantas vivas de soja, visando o controle da ferrugem-asiática, uma das



FOTO: APFA

Embarques da oleaginosa crescem mais de 4 milhões de toneladas no acumulado do ano

doenças mais agressivas da cultura.

A dependência chinesa da soja brasileira permanece expressiva. Segundo a ANEC, a China respondeu por 70% das compras da oleaginosa brasileira entre janeiro e

maio deste ano. Na sequência aparecem Espanha (5%), Turquia (4%), Tailândia (3%), Paquistão (2%), Holanda (2%) e Irã (2%), demonstrando a ampla diversificação dos mercados atendidos pelo Brasil.

AGROALLIANZ

Mudança organizacional vai alavancar crescimento sustentável, diz empresa

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Em um agronegócio cada vez mais conectado às exigências globais de sustentabilidade, inovação e transparência, a governança corporativa deixou de ser apenas uma ferramenta de gestão para se tornar um diferencial estratégico na consolidação de marcas.

Empresas que desejam crescer de forma estruturada precisam olhar além dos resultados financeiros e compreender que o verdadeiro valor de longo prazo está diretamente ligado às pessoas.

Investir em capital humano, desenvolvimento de lideranças e retenção de talentos passou a ser um dos pilares centrais para organizações que buscam fortalecer a cultura, ampliar competitividade e construir operações resilientes em um mercado cada vez mais dinâmico.

Esse será um dos focos da atuação de Vicente Gongora, engenheiro agrônomo com mais de 40 anos de experiência no agro nacional e internacional, que assume um cargo estratégico no con-

selho da Agroallianz, empresa brasileira focada em soluções para agricultura, atuando em proteção de cultivos, nutrição vegetal, produtos biológicos e adjuvantes.

O executivo será um dos responsáveis por conduzir a próxima fase de crescimento da companhia no mercado brasileiro, reforçando uma visão baseada em inovação, gestão de pessoas e fortalecimento institucional. “Tudo começa com as pessoas. Equipes fortes e inovação contínua são essenciais para criar valor no longo prazo”, afirmou. Ao longo da carreira, Gongora ocupou cargos de liderança sênior em empresas como a FMC e UPL. Também participou da estruturação das operações da DVA no Brasil, no início dos anos 2000. Depois de um período de “non compete” a DVA retornou ao mercado brasileiro onde firmou uma joint venture com a CooperCitrus, união estratégica que deu origem à Agroallianz. “Pessoas são os ativos mais importantes de uma empresa, por isso, nessa nova fase meu foco será motivar, preparar e engajar o time”, diz.

DE OLHO

Receita identifica divergências de R\$ 44 bi em créditos de PIS/Cofins

DA REPORTAGEM Agência Brasil

A Receita Federal identificou divergências em aproximadamente R\$ 44 bilhões em créditos do Programa de Integração Social (PIS) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) declarados por cerca de 12 mil empresas. Os contribuintes serão orientados a regularizar as informações por meio da Escrituração Fiscal Digital das Contribuições (EFD-Contribuições).

Segundo o órgão, a medida busca garantir que os créditos sejam corretamente reconhecidos e possam ser utilizados sem impedimentos durante a transição para a reforma tributária, que substituirá os dois tributos pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) a partir

de 2027.

De acordo com a Receita, as inconsistências foram encontradas nos créditos informados pelas empresas e precisam ser ajustadas para evitar problemas futuros na compensação ou no ressarcimento dos valores.

Os números envolvidos chamam atenção: cerca de 12 mil empresas apresentaram divergências; valores somam aproximadamente R\$ 44 bilhões; universo total de créditos de PIS e Cofins é estimado em R\$ 140 bilhões.

A Receita reforçou que os créditos legítimos de PIS e Cofins não serão perdidos com a entrada em vigor da reforma tributária.

Os saldos acumulados poderão ser utilizados para: compensar débitos da futura CBS; abater outros tributos federais; pedir ressarcimento



FOTO: AGÊNCIA BRASIL

Órgão orientará 12 mil empresas a corrigirem informações

em dinheiro. A regra valerá tanto para créditos já existentes quanto para aqueles

acumulados até a implementação do novo sistema tributário.



FOTO: DIVULGAÇÃO

Pão francês: essencial na mesa do brasileiro

Grupo de trabalho analisa relatório técnico em defesa da criação da UFNMT

SINOP. Documento será utilizado na defesa do projeto junto ao Congresso Nacional e ao Ministério da Educação

FOTO: DIVULGAÇÃO

ASSESSORIA DE IMPRENSA

O Grupo Interinstitucional de Trabalho (GIT) pela Criação da Universidade Federal do Norte de Mato Grosso (UFNMT) em Sinop realizou nesta semana mais uma reunião de trabalho voltada à análise do relatório técnico que fundamenta a defesa da criação de uma universidade federal autônoma no município.

Na reunião, os integrantes do grupo tiveram a oportunidade de examinar a redação do documento, verificar os dados apresentados e realizar os ajustes necessários para garantir que o relatório reflita, de forma real e transparente, a necessidade da criação de uma universidade federal com autonomia plena no município.

A precisão das informações e a solidez técnica do texto foram tratadas como prioridade pelo grupo, que reconhece no documento um instrumento estratégico para a próxima etapa da mobilização.

O relatório, que reúne dados demográficos, econômicos, educacionais e científicos sobre Sinop e sua região de influência, será utilizado como principal subsídio na defesa do projeto junto ao Congresso Nacional e ao Ministério da Educação.

Sinop é hoje o quarto município mais populoso de Mato Grosso, polo de uma região que concentra mais de 1,1 milhão de habitantes, e sede de um câmpus universitário



Reunião realizada nesta semana para emancipação do campus

que já responde por parcela expressiva da produção científica da Universidade Federal de Mato Grosso, estrutura que, segundo os membros do grupo, justifica e exige a criação

de uma instituição com identidade, orçamento e gestão próprios.

Além disso, o campus recebe uma miséria destinada pela sede em Cuiabá, situação

que se vê de um câmpus abandonado, com falta de água e estrutura precária – especialmente durante as chuvas.

O Grupo Interinstitucional de Trabalho pela Criação

da Universidade Federal em Sinop é formado por representantes de entidades acadêmicas, científicas, empresariais e do poder público, através da Prefeitura de Sinop

e CâmaraM, e atua de forma articulada para construir os instrumentos técnicos e políticos necessários ao avanço da proposta no cenário legislativo nacional.

LIMINAR SUSPENSA

Sinfra assina ordem de serviço para retomar obras na MT-208/419

DA REPORTAGEM

A Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística (Sinfra-MT) assinou a ordem de serviço para o reinício das obras para asfaltar a MT-208/419, rodovias que ligam Carlinda até Novo Mundo. O trecho que será asfaltado tem 28,87 km de extensão e será executado pela empresa Agrimat, em um investimento de R\$ 26,9 milhões.

As obras foram paralisadas por conta de uma decisão liminar obtida pela empresa Guizardi Junior, que determinava a suspensão do contrato com a Agrimat e a paralisação de qualquer execução da obra.

No entanto, na segunda (1º), a desembargadora Vandymara Zanolo suspendeu

a liminar e permitiu a retomada das obras. Com a assinatura da ordem de serviço, a empresa está autorizada a iniciar os trabalhos, o que acontecerá já nos próximos dias.

Em sua decisão, a desembargadora destacou que a liminar anterior poderia comprometer a continuidade da obra pública, que é de relevante interesse coletivo e que a retomada seria necessária para garantir a segurança viária. A Guizardi era, originalmente, a empresa responsável pelas obras, mas teve seu contrato rescindido devido à incapacidade de execução.

O secretário Marcelo de Oliveira destaca que a MT-208/419 é um importante corredor para a região Norte,



FOTO: DIVULGAÇÃO

Obras terão início após Justiça suspender liminar que impedia prosseguimento dos trabalhos

que vai diminuir a distância entre Alta Floresta e a BR-163 em mais de 150 km. Um dos lotes da rodovia, com 56 km, está em fase final de execução.

“Essa é uma obra importante que foi dividida em

dois lotes, justamente para dar mais agilidade. O primeiro lote está praticamente concluído, mas infelizmente precisamos rescindir o contrato com uma empresa que não foi capaz de executar o outro trecho”, explicou.

SANTA CARMEM

Pequenas Bibliotecas são implantadas em todas as salas de aulas do 1º ao 5º ano

DA REPORTAGEM

A Prefeitura de Colíder lançou a obra do Espaço Esportivo Comunitário, novo complexo voltado ao esporte, lazer e convivência social. O investimento é de R\$ 1,597 milhão, resultado de parceria entre o Ministério do Esporte e o município por meio do Novo PAC.

O espaço será construído em área de mais de 3 mil metros quadrados, em frente ao estádio municipal, e contará com campo society com grama sintética, quadra de basquete 3x3, pista de caminhada e playground infantil. A previsão é que a obra seja concluída em até 120 dias.

Segundo o prefeito Rodrigo Benassi, o empreendimento ampliará o acesso da população a espaços públicos de esporte e lazer, beneficiando crianças, jovens e famílias. A gestão também pretende expandir o modelo para outras regiões da cidade. Dos recursos investidos, R\$ 1,44 milhão são provenientes do Governo Federal e R\$ 157 mil correspondem à contrapartida da Prefeitura.



FOTO: DIVULGAÇÃO

Investimento de R\$ 1,6 mi

A articulação para inclusão de Colíder no programa contou com apoio da deputada federal Flávia.

O complexo terá acesso gratuito e deverá atender atividades esportivas, recreativas e comunitárias, fortalecendo a convivência entre os moradores e valorizando a região onde será implantado.

Atividade integra uma série de ações planejadas

“MAIS QUE VIVER, SENTIR”

Pilates ao ar livre reforça proposta do tema da Iluminare

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Oportunizar um momento de pausa, conexão com a natureza e bem-estar ganhou forma no Garden Wellness, uma vivência de pilates realizada ao ar livre, na Mostra Iluminare. Cercadas pela natureza, pelo som da água e pela arquitetura, as participantes foram convidadas a desacelerar e experimentar, na prática, o conceito da mostra deste ano: “Mais do que viver, sentir”.

Segundo a idealizadora da Mostra Iluminare, Val Araújo, a atividade integra uma série de ações planejadas para transformar a visitação em uma experiência sensorial.

“Hoje, o verdadeiro luxo é ter tempo. Tempo para si, para a família, para contemplar as coisas. Desde a concepção da mostra, pensamos em fazer as pessoas desacelerarem. O jardim foi preparado para que elas se conectem umas com as outras, com a natureza e consigo mesmas”, destacou ao reforçar que o jardim da Casa Iluminare recebe diversas experiências como palestras, momentos de respiração e a prática de Pilates. “Todas essas ações e as que virão pela frente sempre vão estar conectadas com esse momento e com a proposta ‘mais do que viver,

sentir”, garantiu Val.

A fisioterapeuta e especialista em pilates Natiele Alexandra conduziu a atividade e explicou que a modalidade vai muito além do exercício físico. “O Pilates trabalha postura, força e respiração, mas também promove uma conexão entre corpo, mente e alma. Nosso objetivo foi proporcionar um momento para que cada pessoa pudesse olhar para si mesma, perceber o que precisa relaxar, fortalecer ou simplesmente desacelerar”, afirmou.

Segundo ela, a prática ao ar livre tornou a experiência ainda mais especial. “O pilates surgiu no solo, então trazer a aula para o jardim, cercado por árvores e natureza, tornou tudo ainda mais prazeroso. As participantes puderam sentir a ativação do corpo enquanto contemplavam uma paisagem incrível”, abordou.

A participante Nina Pissolato Camurça também destacou o impacto positivo da atividade. “Eu estava buscando justamente um momento de descanso e relaxamento em meio a uma rotina muito atribulada. Foi uma surpresa maravilhosa. Ao mesmo tempo que a aula relaxa, ela também ativa o corpo. Fazer isso no jardim, em vez de um ambiente fechado, fez toda a diferença”, relatou.



FOTO: DIVULGAÇÃO

Atividade integra uma série de ações planejadas

Sinop precisa vencer Cacerense para buscar o título da Segunda Divisão

APOIO DA TORCIDA. Após derrota no jogo de ida, Galo do Norte aposta na força do Gigante do Norte

FOTO GILSON LOBO

JOSÉ ROBERTO GONÇALVES

Depois de garantir o retorno à elite do futebol mato-grossense, o Sinop tem mais um desafio pela frente: buscar a virada na decisão do Campeonato Mato-grossense da Segunda Divisão. Neste domingo (7), às 18h, o Galo do Norte recebe o Cacerense no Estádio Gigante do Norte precisando vencer para continuar sonhando com a conquista estadual.

No primeiro confronto da final, disputado em Cáceres, o Sinop saiu na frente do placar, mas acabou sofrendo a virada e foi derrotado por 2 a 1. Agora, diante de sua torcida, a equipe precisa vencer por um gol de diferença para levar a decisão para os pênaltis. Uma vitória por dois ou mais gols garante o título diretamente ao clube sinopense.

Autor do gol da equipe no jogo de ida, o atacante Cleberson Tiarinha acredita que o Sinop precisa entrar em campo com personalidade, intensidade e foco desde os primeiros minutos.

"Sabemos da dificuldade que será a partida, mas também sabemos da nossa força jogando em casa. Precisamos ter uma postura agressiva, buscar o resultado desde o início, mas sem perder a organização. É uma final e temos que jogar com inteligência e muita entrega durante os 90 minutos".

Na defesa, a atenção aos detalhes será fundamental. O zagueiro Garcia, um dos destaques da campanha e também autor de um gol na decisão, ressalta que o equilíbrio será determinante para a equipe alcançar o objetivo.

"A gente sabe que precisa buscar a vitória, mas não pode se descuidar defensivamente. Final se decide nos detalhes. Temos que manter a concen-



Sinop e Cacerense decidem o título da Segundona

tração o tempo todo, evitar erros e aproveitar as oportunidades que aparecerem. O grupo está preparado para fazer um grande jogo".

Quem também aposta no fator casa é o lateral-esquer-

do Vandinho, que espera o Gigante do Norte lotado para empurrar o Sinop em busca da taça.

"A torcida sempre fez a diferença para nós durante a competição. Tenho certeza de

que o apoio das arquibancadas vai nos dar ainda mais força. Quando o torcedor comparece e incentiva do começo ao fim, o jogador sente essa energia dentro de campo. Contamos muito com essa presença

para buscar esse título".

O confronto deste domingo marcará não apenas a definição do campeão da Segunda Divisão, mas também o encerramento de uma campanha que recolocou o Sinop

entre os principais clubes do estado. Agora, diante de sua torcida, o Galo do Norte busca transformar o acesso já conquistado em uma temporada completa, coroada com o troféu estadual.

O DIGITAL É PASSAGEIRO O PATRIMÔNIO É ETERNO

**NO MERCADO IMOBILIÁRIO, O VALOR ESTÁ NO QUE É SÓLIDO
NINGUÉM CONSTRÓI UM LEGADO SOBRE O QUE DESAPARECE EM 24 HORAS
ENQUANTO VÍDEOS E REDES SOCIAIS ENTREGAM DISTRAÇÕES MOMENTÂNEAS
O JORNAL IMPRESSO ENTREGA PRESENÇA**

A autoridade de quem edifica o futuro sobre o papel
Para quem busca solidez em um mundo de incertezas.

DIÁRIO DO ESTADO MT

O Jornal diário do Mato Grosso

IA avança na advocacia e amplia debate sobre ética, responsabilidade e capacitação

DESAFIOS. Ferramentas já fazem parte da rotina dos profissionais, mas especialistas apontam fatores de alerta

ASSESSORIA DE IMPRENSA

A inteligência artificial (IA) deixou de ser uma tendência distante para se tornar uma realidade cada vez mais presente nos escritórios e tribunais brasileiros. Ferramentas capazes de revisar documentos, organizar informações, acelerar pesquisas e auxiliar na elaboração de textos jurídicos vêm transformando a rotina da advocacia e ampliando a produtividade dos profissionais.

Para a advogada, professora e pesquisadora doutora Cíntia Belini, especialista em Direito Civil e Processo Civil, a tecnologia representa uma oportunidade importante para o setor, mas exige cautela e preparo para evitar erros que podem comprometer processos e clientes.

"Com todos os avanços que estão surgindo, a gente percebe essa digitalização na indústria, na própria sociedade, e não fica diferente dentro da advocacia. Temos tendências, desafios e oportunidades. A inteligência artificial vem realmente para resolver muitos problemas, mas, ao mesmo tempo, precisamos fazer alguns parênteses", afirma.

Nas últimas semanas, casos envolvendo o uso inadequado dessas ferramentas ganharam repercussão nacional. No Pará, advogadas foram multadas após a Justiça identificar a inserção de comandos ocultos em uma petição. Em Mato Grosso do Sul, um escritório confirmou o uso da mesma técnica em dezenas de processos. Já no Superior Tribunal de Justiça (STJ), uma petição contendo citações inexistentes gera-

das por inteligência artificial levou à comunicação do caso à Ordem dos Advogados do Brasil (OAB).

Segundo a especialista, os primeiros problemas observados estavam relacionados à chamada "alucinação" da inteligência artificial, quando a ferramenta cria informações inexistentes, como decisões judiciais e jurisprudências que nunca foram proferidas. Agora, uma nova prática tem despertado preocupação: a chamada injeção de prompts ocultos.

"Hoje estamos tendo algo um pouco mais complexo. O advogado faz uma petição e insere um comando escondido, muitas vezes utilizando texto em branco, imperceptível aos olhos humanos. O objetivo é influenciar a forma como aquela peça será analisada por ferramentas de inteligência artificial", explica. Apesar do crescimento do uso dessas tecnologias, o Brasil ainda não possui uma legislação específica sobre inteligência artificial. No entanto, órgãos como o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) já publicaram normas e recomendações para orientar o uso ético dessas ferramentas.

A expansão da tecnologia também levanta reflexões sobre adaptação profissional. Pesquisa realizada pela OAB São Paulo apontou que mais da metade dos advogados entrevistados já utiliza algum tipo de inteligência artificial em suas atividades.

Para Cíntia, o desafio não está na idade dos profissionais, mas na capacidade de adaptação. "O advogado precisa entender de negócios, de tecnologia e tra-



Alerta para riscos, limites éticos e necessidade de preparo técnico

balhar junto com o cliente. É isso que a sociedade e o mercado estão exigindo", afirma. Segundo a especialista, a preparação para essa

nova fase passa por atualização constante, capacitação e criação de protocolos claros para o uso das ferramentas digitais. "Entender profun-

damente o direito continua sendo a nossa principal obrigação. Mas também precisamos desenvolver novas habilidades, compreender

ferramentas tecnológicas e criar boas práticas de utilização. No fim, a responsabilidade continua sendo humana", conclui.

O DIGITAL É VENTO O IMPRESSO É RAIZ

NO AGRONEGÓCIO, O TEMPO É MEDIDO EM SAFRAS, NÃO EM SEGUNDOS

ENQUANTO O MUNDO DIGITAL VIVE DA PRESSA E DE VÍDEOS QUE DESAPARECEM COM UM DESLIZAR DE DEDO, O JORNAL IMPRESSO PERMANECE. ELE TEM CORPO, TEM PESO E TEM HISTÓRIA

A autoridade de quem planta o futuro sobre o papel
Para quem busca solidez em um mundo de incertezas.

DIÁRIO DO ESTADO MT

O Jornal diário do Mato Grosso